



## **VI. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO**

### **1. Histórico**

RIFAINA foi denominado inicialmente ARRIFANA, cuja origem vem de arrife, que significa recife e teve sua grafia alterada até receber a sua denominação atual. Suas terras foram habitadas inicialmente pelos índios Caiapós, passando a ser ocupadas efetivamente a partir da abertura da Estrada de Goiás e do caminho rumo ao Julgado do Desemboque. Em 1873, foi elevada a freguesia, com o nome de Santo Antônio de Rifaina. No ano de 1888 foi alcançada pela Companhia Mogiana de Estradas de Ferros. Em 1948, foi criado o município e instalado no ano seguinte. Teve destaque para a cidade a instalação da Hidrelétrica de Jaguara, em 1960, possibilitando seu desenvolvimento turístico.

Atualmente o município de Rifaina, com 162,508 km<sup>2</sup>. Confronta ao Norte e a Leste com o estado de Minas Gerais; ao Sul e Oeste com o município de Pedregulho/SP, divisa com Igarapava/SP e está a 464 km da Capital do Estado SP, 68 km de Franca/SP, 37 km de Conquista/MG e 32 km de Sacramento/MG. De acordo com a população estimada pelo IBGE 2020, identificou 3.640 habitantes, entretanto a última contagem do IBGE 2010 apresentou 3.436 habitantes, residindo na sede urbana 3.008 munícipes e na área rural 428 munícipes. O município tem, ainda, uma população flutuante nos finais de semana, feriados e períodos de férias, ocasiões em que chega aos 10 mil habitantes. Encontra-se na cota de altitude de 575 metros do nível do mar. Os principais produtos do município são a agropecuária e a exploração do turismo, originado às margens da represa do Jaguara.

A estimativa de 2020 da população do Município de Rifaina, realizada pelo IBGE, é de 3.640 habitantes.

Segundo o IBGE “as populações dos municípios foram estimadas por procedimento matemático e são o resultado da distribuição das populações dos estados, projetadas por métodos demográficos, entre seus diversos municípios. O método baseia-se na projeção da população estadual e na tendência de crescimento dos municípios, delineada pelas populações municipais captadas nos dois últimos



# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

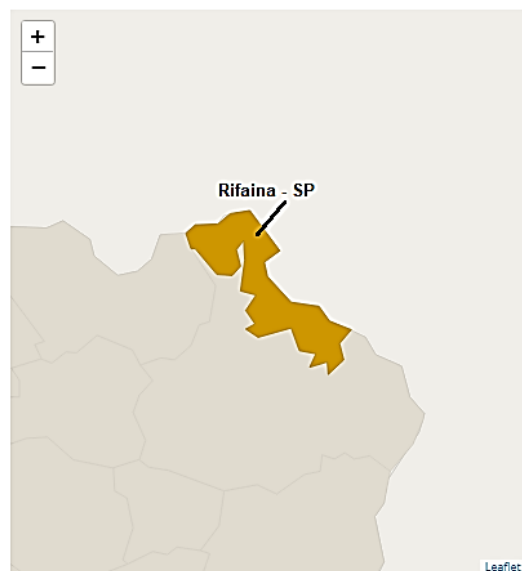
ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 45.318.995/0001-71



Censos Demográficos (2000 e 2010) e ajustadas. As estimativas municipais também incorporam alterações de limites territoriais municipais ocorridas após 2010. ”

Rifaina código: 3543600



**Prefeito** HUGO CESAR LOURENÇO [2021]

**Gentílico** rifainense

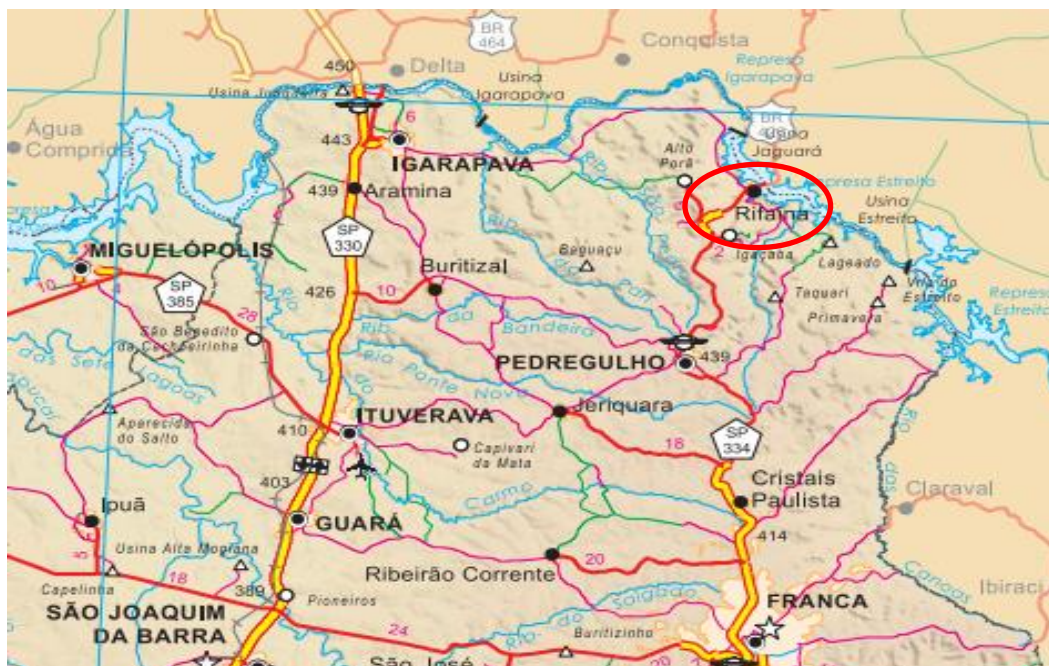
Área Territorial	162,508 km² [2020]
População estimada	3,640 pessoas [2020]
Densidade demográfica	21,14 hab/km² [2010]
Escolarização 6 a 14 anos	99,2 % [2010]
IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal	0,740 [2010]
Mortalidade infantil	23,26 óbitos por mil nascidos vivos [2014]
Receitas realizadas	33.617,0077 R\$ (x1000) [2017]
Despesas empenhadas	27.802,57514 R\$ (x1000) [2017]
PIB per capita	33.254,17 R\$ [2018]

**Figura 01:** Estimativas determinada pelo site do IBGE, da cidade de Rifaina – SP. **Fonte:** IBGE, 2010.

## 2. Dados da Caracterização do Município

Rifaina localiza-se no extremo Nordeste do Estado de São Paulo, no limite com o Estado de Minas Gerais. Tem como localização uma latitude 20°04'50" sul e a uma longitude 47°25'17" oeste, estando a uma altitude de 575 metros. O município faz parte da bacia hidrográfica dos rios Sapucaí Mirim / Grande, que denomina e delimita a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI – 8. O relevo apresenta formas suavizadas, levemente onduladas, constituídas principalmente por morros amplos e colinas médias, com predomínio de baixas declividades (Almeida; I.P.T. *apud*. PIVELLO *et al.*, 1999).

### Localização Município de Rifaina - SP:



**Figura 02.** Acesso ao município de Rifaina no Estado de São Paulo. **Fonte:** Departamento de Estradas de Rodagem (2019).

Rifaina compõe, juntamente com os municípios de Aramina, Batatais, Buritizal, Cristais Paulista, Franca, Guará, Igarapava, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, e São José da Bela Vista, o setor definido como Região Administrativa de Governo de Franca, que incorpora um total de 10.380 km<sup>2</sup>, dos quais Rifaina contribui com 162,508 km<sup>2</sup>.

## 2.1 Clima

O clima, segundo a classificação Köppen, é do tipo Aw, tropical chuvoso com inverno seco e mês mais frio com temperatura média superior a 18°C. O mês mais seco tem precipitação inferior a 60 mm e com período chuvoso que se atrasa para o outono. Segundo o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (CEPAGRI), o município é caracterizado por apresentar temperatura média anual de 23,2°C, oscilando entre a mínima média de 19,9°C e a máxima média de 25,0°C. A precipitação média anual é de 1.531 mm.



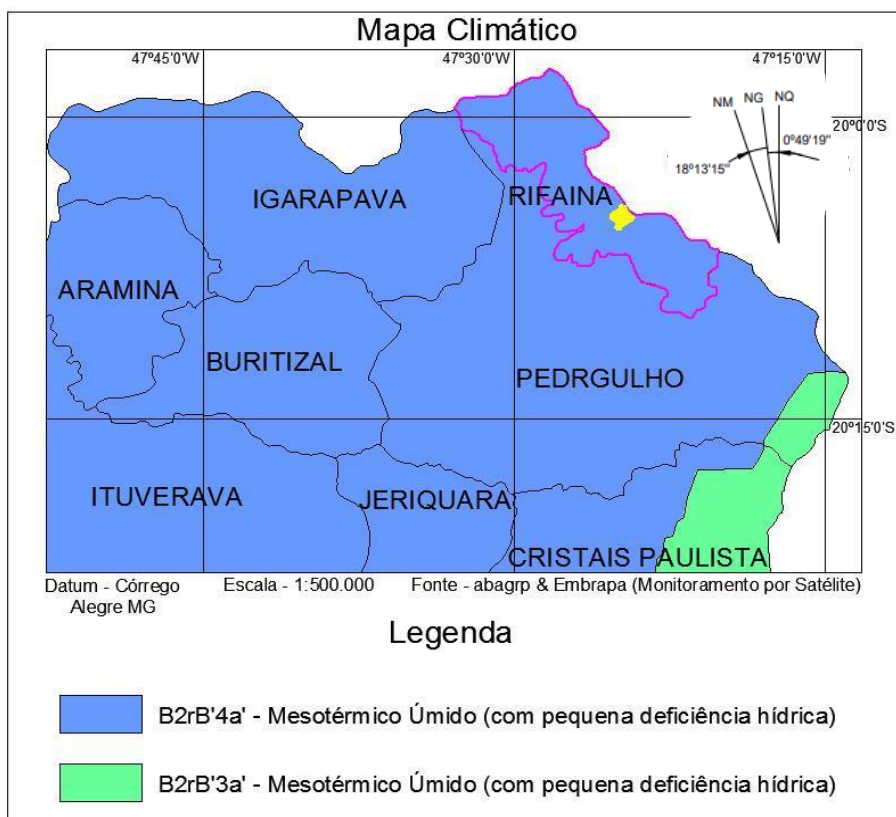
# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 45.318.995/0001-71



O município de Rifaina, situa-se no extremo nordeste do estado de São Paulo, e seu tipo climático classifica-se como B<sub>2</sub> r B<sub>4</sub> a', correspondendo ao *Tipo Mesotérmico Úmido*, porém com pequena deficiência hídrica.



**Figura 03.** Mapa climático do Nordeste do Estado de São Paulo com Destaque para o Município de Rifaina.

## 2.2 Pluviosidade

A estação Rifaina, códigos 02047005 (ANA) e B4-038R (DAEE), está localizada na Latitude 20°04'46"S e Longitude 47°25'33"O; na sub-bacia 61, sub-bacia do rio Paraná. A estação pluviométrica localiza-se no município de Rifaina, a 500 m da sede do município. Esta estação encontra-se em operação desde 1943 e o período utilizado na elaboração da IDF foi de 1952 a 2020. Os dados para definição da equação IDF foram obtidos a partir dos dados diários de precipitação coletados em





# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 45.318.995/0001-71



um pluviômetro operado pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica do Estado de São Paulo (DAEE).

De acordo com consulta feita ao banco de dados do Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, o município de Rifaina possui uma estação pluviométrica com prefixo B4-038.

Município	Prefixo	Nome	Altitude	Latitude	Longitude
RIFAINA	B4-038	RIFAINA	609,000	20° 04' 46"	47° 25' 33"

**Figura 04.** Dados da Estação Pluviométrica do Município de Rifaina. **Fonte:** Departamento de Águas e Energia Elétrica – DAEE, 2021.

## Estação Pluviométrica mensal do município de Rifaina- SP, de 2010 a 2020.

Ano	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
2010	--	146,40	--	29,70	15,10	--	1,30	0,00	112,30	119,30	276,60	144,80
2011	348,40	81,40	--	171,30	--	22,90	0,00	3,80	0,00	122,20	151,90	134,90
2012	431,50	124,40	57,90	35,00	13,30	57,80	4,30	0,00	62,00	35,20	173,10	134,60
2013	258,30	108,60	206,60	167,50	157,60	24,00	6,80	0,00	55,00	38,40	222,50	135,60
2014	104,80	26,30	66,10	87,30	16,40	5,50	54,50	0,00	1,50	54,50	348,70	272,00
2015	79,60	248,00	269,40	91,50	36,80	0,00	0,00	0,00	117,30		246,60	313,70
2016	381,10	128,10	397,50	4,30	24,70	94,30	0,00	40,70	4,50	188,60	--	185,10
2017	246,40	249,50	88,10	67,20	115,60	6,70	0,00	0,00	0,00	138,90	289,60	--
2018	253,40	146,90	129,10	29,40	40,90	5,70	0,00	34,60	--		--	195,10
2019	141,30	286,90	267,00	222,20	5,90	5,40	1,40	11,20	91,80	74,90	92,00	219,20
2020	273,50	515,80	100,60	18,00	33,30		0,00	0,00	34,40			
Média:	289,38	209,32	184,35	85,57	44,85	21,83	13,24	15,19	60,88	133,72	187,76	271,65
Chuva Mensal (mm)												

**Figura 05.** Dados da Estação Pluviométrica mensal do município de Rifaina- SP, de 2010 a 2020. **Fonte:** DAEE, 2021.

A figura 5 possibilita uma análise temporal das características das chuvas, apresentando sua distribuição ao longo do ano, bem como os períodos de maior e menor ocorrência, no período de 2010 a 2020. Verifica-se uma variação sazonal da precipitação média mensal com duas estações representativas, uma



predominantemente seca e outra chuvosa. O período mais chuvoso ocorre de outubro a março, quando os índices de precipitação média mensal são superiores a 130 mm, enquanto que o mais seco corresponde aos meses de abril a setembro, com destaque para junho, julho e agosto, que apresentam médias menores do que 25 mm. Os meses de dezembro e janeiro apresentam os maiores índices de precipitação, atingindo uma média de 271 mm e 289 mm, respectivamente.

### **2.3 Bioma**

De acordo com Inventário Florestal do Estado de São Paulo realizado pelo Instituto Florestal (IFSP, 2002 *apud* Sistema de Gestão Territorial ABAG/RP EMBRAPA), os Tipos de Vegetação encontrados predominantemente no Estado são:

Floresta Estacional Semidecidual (IBGE, 1991): como o nome diz, este tipo de vegetação está condicionado a estacionalidade climática (verão chuvoso e inverno seco ou clima subtropical sem seca, mas com intenso frio, temperaturas médias abaixo de 15°C) e pela queda das folhas durante o período seco, em 20 a 50% das árvores caducifólias da floresta. Na região a vegetação aparece com formações: Aluvial (vegetação em zona ciliar com enchimento temporário do solo); Submontana (na faixa de 50 a 500 m entre 16° até 24° latitude S) e Montana (acima de 16° de latitude Sul entre 400 a 1500 m de altitude). Hoje, às pequenas extensões de florestas estacionais semidecíduas correspondem às Unidades de Conservação e as matas residuais em propriedades privadas.

Floresta Estacional Decidual (IBGE, 1991): esta vegetação também está relacionada à estacionalidade com uma época chuvosa seguida de longo período de estiagem, com mais de 50% de árvores caducifólias na floresta. Este tipo de floresta aparece sobre solos litólicos (solos rasos) e as espécies apresentam adaptações fisiológicas e morfológicas, impingindo-lhes tolerância e/ou resistência à deficiência hídrica. Na região aparece a formação Montana, nas encostas e topo de alguns morros nos limites da cuesta basáltica com o planalto ocidental.

Floresta Paludosa (Floresta Higrófila): é um tipo de floresta que ocupa áreas com solo permanentemente encharcado com menor diversidade de espécies



# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 45.318.995/0001-71



em relação às outras florestas. Na região ocorre em áreas com solos pouco drenados, principalmente.

Savana (Cerrado): originalmente ocupava 14% da superfície total do Estado de SP, incluindo fitofisionomias variáveis desde campo limpo, avançando para campo sujo (savana gramíneo-lenhosa), campo cerrado (savana arborizada), cerrado *sensu strictu* até cerradão (savana florestada), com manchas dispersas no interior do planalto, sobretudo na margem oriental do planalto ocidental e na depressão interior, localizado nos solos mais pobres. Atualmente, pouco restou dessa cobertura vegetal original, menos de 1% em todo Estado.

Os cerrados permaneceram preservados até por volta de 1960-70 quando foram substituídos pela cultura da cana-de-açúcar. Mas mesmo assim, a região possui a maior área remanescente preservada do Estado, que é a Estação Ecológica do Jataí, no Município de Luís Antônio (IFSP, 2002). A instituição do ICMS ecológico (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) nos estados que fazem parte da região do Cerrado, como o Estado de São Paulo, tem incentivado a criação de áreas protegidas com planejamento ambiental e manejo sustentável dos sistemas produtivos da região.

Mata Ciliar (Floresta Ripária): adensamento da vegetação localizada ao longo do curso dos rios, formando a mata que protege a margem dos rios da erosão e abriga os animais silvestres. O Código Florestal Brasileiro (Lei nº. 12.651 de 25 de maio de 2012, que foi atualizada pela Lei nº 12.727 de 17 de outubro de 2012), determina que seja respeitada a vegetação ciliar em cada margem (com extensão entre 30 e 200 metros, de acordo com a largura do rio).

Floresta Secundária (Capoeira): vegetação que surge após a destruição da cobertura vegetal primitiva (ação antrópica) para uso agrícola ou pecuário, e posterior abandono, obedecendo a uma sucessão natural, dividido em fases de colonização. Assim, com a expansão da agricultura, as Florestas Estacionais Semidecíduais da região foram sumindo, restando pequenos fragmentos na forma de capoeiras, ou como pequenas áreas residuais.



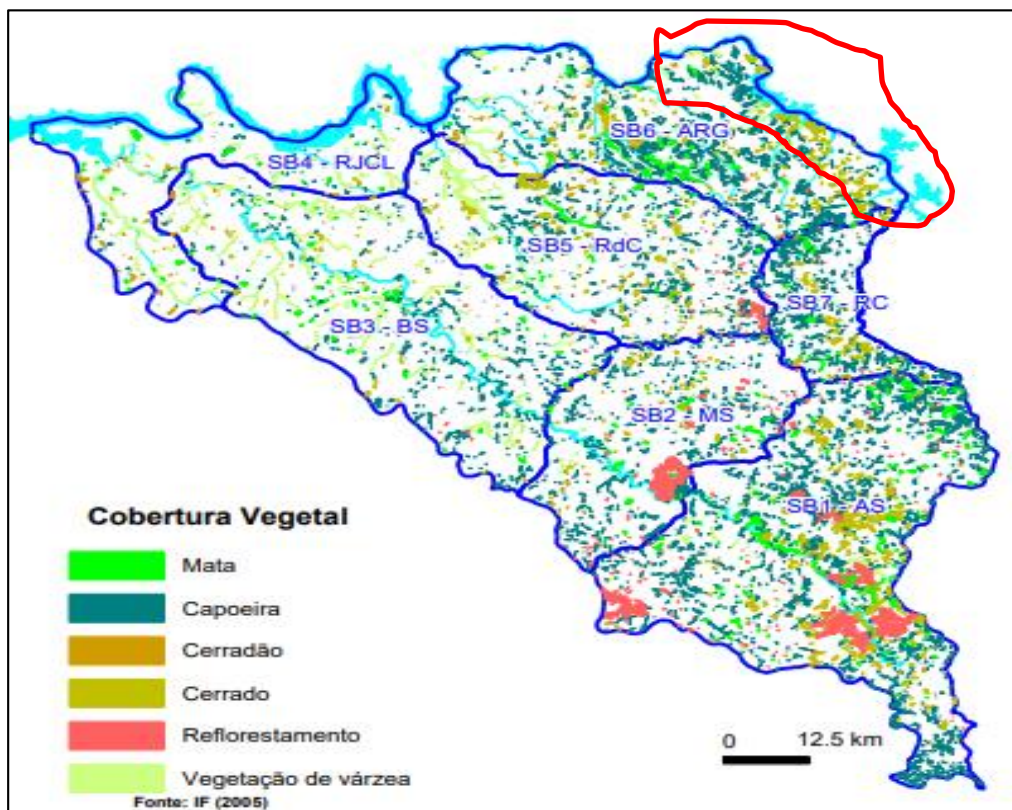
# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 45.318.995/0001-71



## Cobertura Vegetal na UGRHI 8:



**Figura 06.** Cobertura Vegetal na UGRHI 8, com destaque, em vermelho, o município de Rifaina-SP. **Fonte:** Comitê da Bacia Hidrográfica do Sapucaí-Mirim/Grande - CBH-SMG.





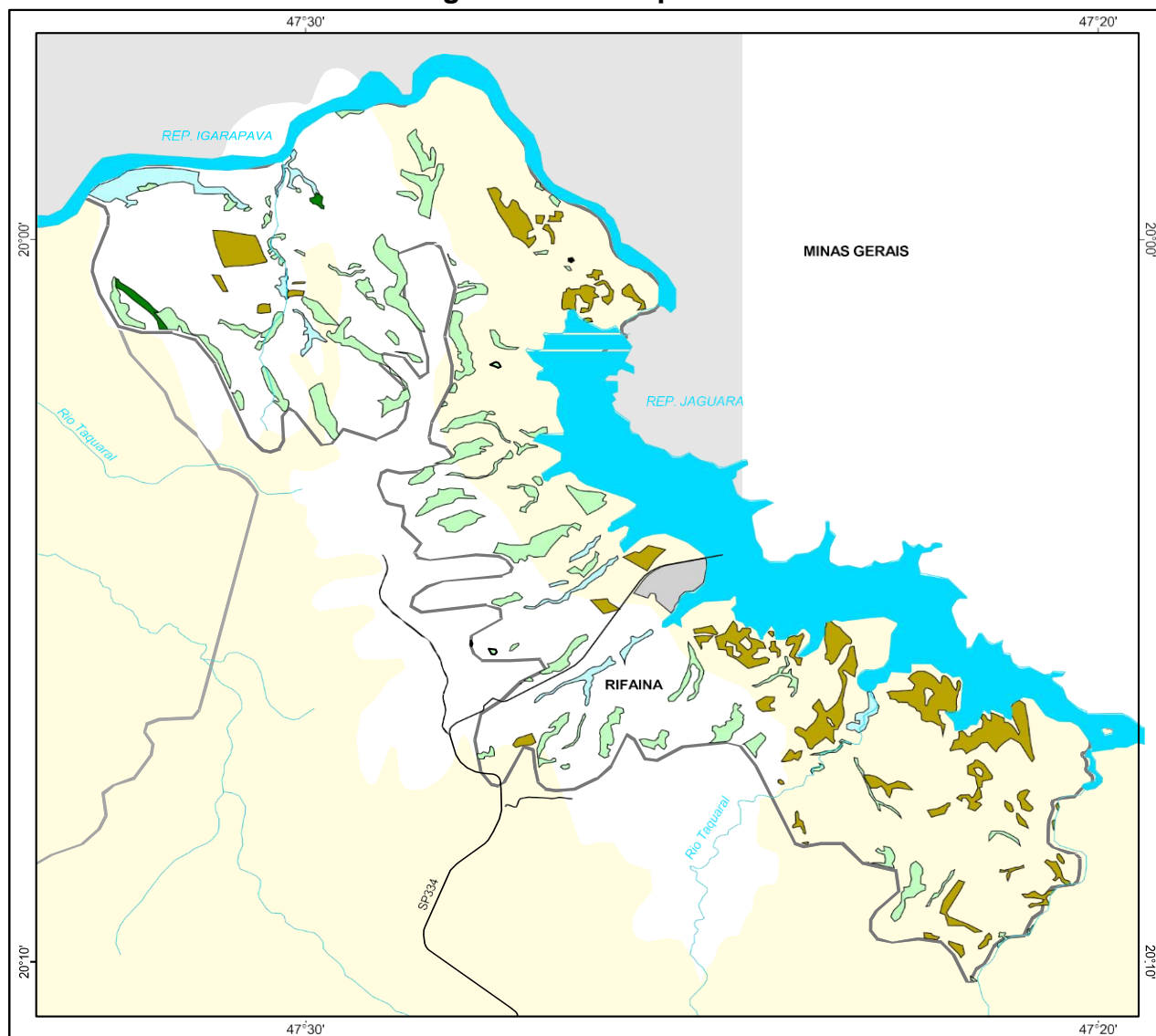
# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

ESTADO DE SÃO PAULO

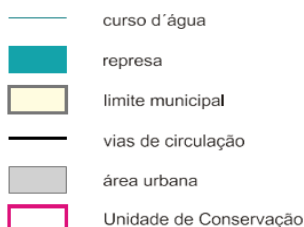
CNPJ 45.318.995/0001-71



## Cobertura vegetal do município de Rifaina:



### cobertura vegetal



Cobertura Vegetal	área (ha)	% *
mata	30,28	0,18
capoeira	1.148,08	6,68
cerrado	899,17	5,23
vegetação de várzea	284,40	1,65
vegetação não classificada	1,26	0,01
TOTAL	2.364,19	13,75

\*(em relação a área do município)

área do município: 17.200 ha

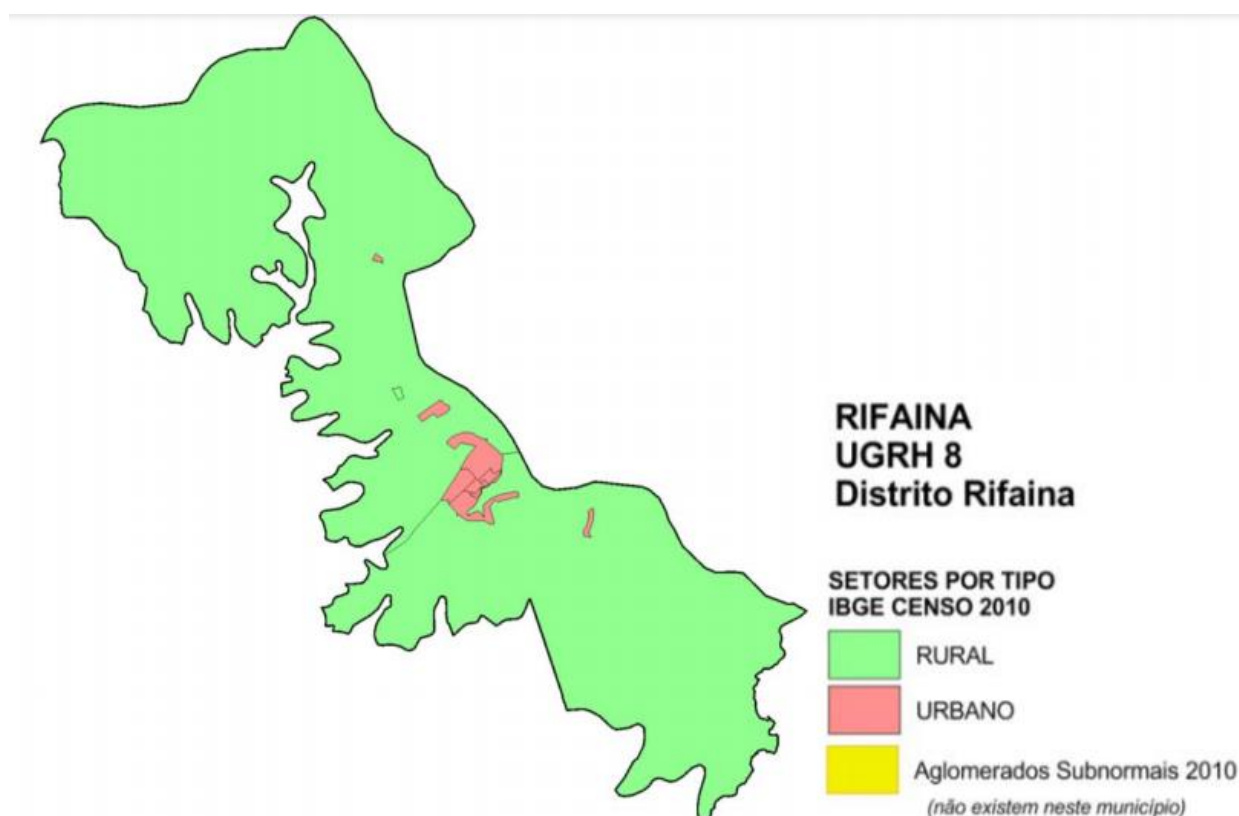
**Figura 07.** Cobertura vegetal do município de Rifaina – SP. Mapa, 1:110.000. **Fonte:** Instituto Florestal do Estado de São Paulo.

## 2.4 Uso do Solo

O uso e a ocupação do solo são o reflexo de atividades econômicas, como a industrial e comercial, entre outras, que são responsáveis por alterações na qualidade da água, do ar, do solo e de outros recursos naturais, que interferem diretamente na qualidade de vida da população.

Na análise do uso do solo, uma das principais categorias a ser analisada é a divisão do território em zonas urbanas e zonas rurais.

Segundo a relação dos setores censitários do Censo Demográfico de 2010, realizado pelo IBGE, o município tinha uma área urbana, conforme indicado no mapa.



**Figura 08.** Área Urbana e rural no município de Rifaina- SP, segundo o Censo 2010 do IBGE.

Densidades da ocupação município de Rifaina tem uma superfície territorial de 162 km<sup>2</sup>, e segundo estimativas do IBGE 2020, a população do município



# PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

ESTADO DE SÃO PAULO

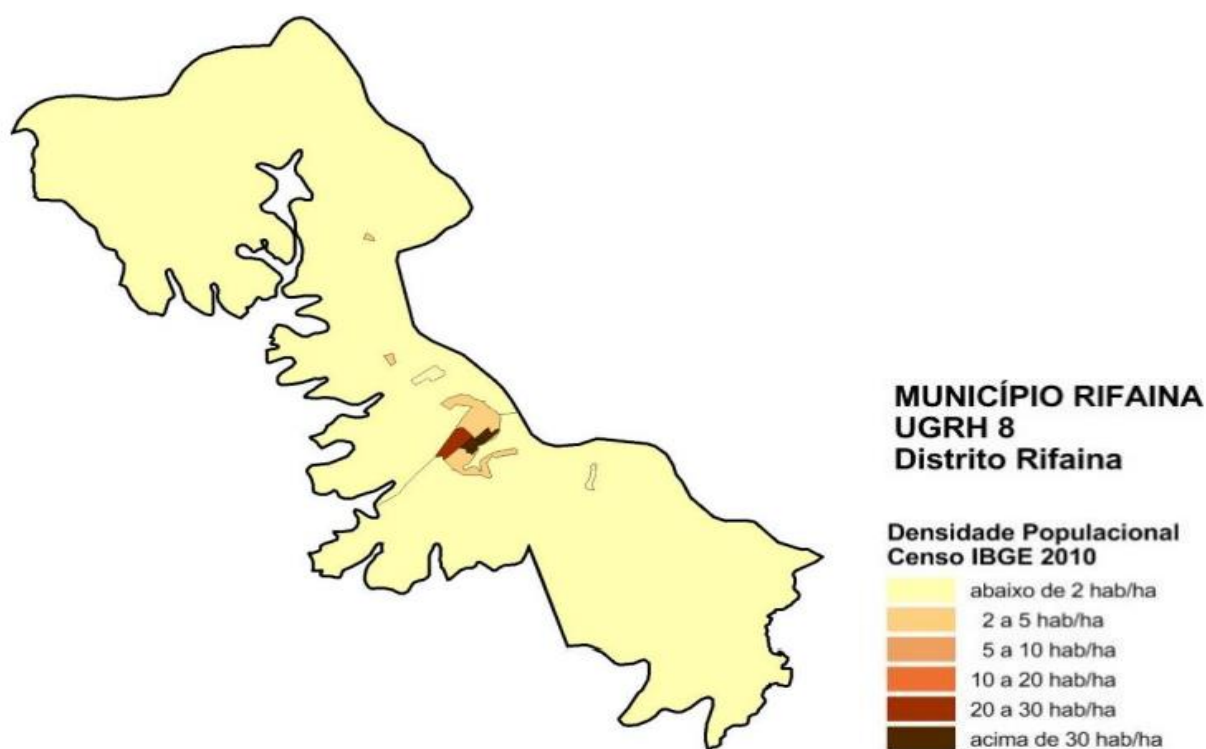
CNPJ 45.318.995/0001-71



totaliza 3.640 habitantes. Em 2010, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE o município contava com 3.436 habitantes.

Verifica-se que a área urbana do município apresenta densidades elevadas, superiores a 3.000 hab/km<sup>2</sup> ou 30 hab/ha. Além disso, há outros setores da zona urbana dispersos no município, que apresentam densidade variando entre 2 e 5 hab/ha.

Os demais loteamentos de chácaras foram subsumidos nos setores rurais e, assim, têm suas densidades diluídas no computo geral dos amplos setores censitários que os contêm, ficando assim necessariamente com densidades extremamente baixas, inferiores a 2 hab/ha.



**Figura 09.** Densidade residenciais por setores censitários do município de Rifaina- SP.